



Polícia Civil indícia 19 funcionários de clínica em Machado

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) concluiu o inquérito que apurou irregularidades no modo de atuação de um centro terapêutico localizado na zona rural de Machado, no Sul do estado.

Em decorrência das investigações, realizadas em conjunto com o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), 19 funcionários da clínica foram indiciados pelos crimes de tortura, maus-tratos, sequestro e organização criminosa. O médico, o proprietário, e cinco gerentes foram indiciados, também, por tráfico de drogas.

Seis pessoas foram presas até o momento: cinco em flagrante, e uma por mandado de prisão preventiva. Ao todo, 27 vítimas foram resgatadas do estabelecimento. Durante as buscas, ainda foram apreendidos R\$ 80 mil em dinheiro, remédios variados e celulares.

Relembre

Em junho deste ano, a Polícia Civil, em ação conjunta com o Ministério Público e a Vigilância Sanitária, fiscalizou o centro terapêutico, onde constatou diversas irregularidades, nas condições sanitárias do local. Os funcionários da clínica são investigados por manter internos contra a vontade e submetê-los a trabalhos forçados, em situação precária, sem alimentação devida e com aplicação de medicamentos sem autorização das vítimas. Para saber mais, clique [AQUI](#).